



Festival Cinema Brasil 2007

Tóquio vai sediar a mostra de filmes nacionais. A maratona será de cinco dias, no mês de setembro. Serão exibidos 6 longas e 6 curtas, além de videocliques

De 5 a 9 de setembro, Tóquio irá sediar o Festival Cinema Brasil 2007. Este é o terceiro ano consecutivo da maior mostra de produções nacionais no arquipélago. Serão exibidos seis longas-metragens, seis curtas (incluindo animações) e videocliques de bandas e de músicos brasileiros. É um festival que procura o caminho da integração cultural entre Brasil-Japão e também de outros povos que vivem aqui, resume Edison Mineki, organizador do festival, que tem o patrocínio da Brastel e o apoio da Embaixada do Brasil.

Para o produtor, esta é também uma oportunidade de mostrar um pouco mais da produção brasileira de filmes para os estrangeiros, já que anualmente são produzidos cerca de 60 novos títulos, entre longas e curtas, que são lançados no Brasil. Mineki teve a idéia de fazer o festival há mais de dez anos e, agora, tem planos ambiciosos para o evento. Futuramente, queremos levar a mostra a outras cidades do Japão e até a outros países da Ásia, planeja.

Para o ano que vem, está sendo programado um grande festival, já que será o ano do Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil. Entre as idéias está a de abrir espaço para produções de brasileiros que vivem no Japão.

Mais informações sobre o Festival Cinema Brasil 2007 no site:

<http://www.cinemabrasil.info/>

Informações adicionais para a imprensa:

E-mail: info@tupiniquim.jp

•**Local:** Tokyo International Forum-Hall D1

•**Período:**

de 5 a 9 de setembro de 2007 (5 dias)

•**Programação:**

5 sessões diárias, com aproximadamente duas horas de duração cada uma. (exceto no dia 5 de setembro que terá 4 sessões).

•**Simpósio:**

No dia 5 de setembro, a organização do Festival Cinema Brasil irá promover um simpósio especial com convidados vindos do Brasil e representantes japoneses. Eles irão debater o atual cenário do cinema brasileiro. O evento será realizado no Hall D1 do Tokyo International Forum, das 19h35 às 21h05. A entrada será gratuita.

OBS: A lista de convidados pode mudar devido a imprevistos

•**Horário:** A partir das 10h

•**Filmes:**

6 longas-metragens, 6 curtas-metragens e 5 videoclipes

•**Legendas:** Japonês e Inglês

•**Organização:** Tupiniquim Entertainment Co., Ltd.

•**Patrocinadores:** Brastel Co., Ltd., Hinode, J Inter Ltd., UNITOUR Nagoya

•**Apoio:** Embaixada do Brasil em Tóquio, Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Agency for Cultural Affairs (Japan), Japan Video Translation Academy Ipanema Internacional, Ancine

•**Curadoria:** TAO Produções

•**Membro Associado:** "Power of Culture From Marunouchi" e "Ano do Intercâmbio Japão-Brasil".

•**Preço dos ingressos no dia:**

¥1.500 (Geral), ¥1.300 (Estudantes, idosos e deficientes físicos) e ¥500 (*A Ilha do Terrível Rapaterra*-preço especial)

•**Preço dos ingressos antecipados:**

- *A Ilha do Terrível Rapaterra* (preço especial) ¥500

- 1 programa (*data/horário reservado*) ¥1.300

- Ingresso para 5 programas (*quant. limitada: 50 ingressos*) ¥5.500

•**Formato das exhibições:** Digital

•**Capacidade da sala:** 132 assentos

•**Endereço:**

3-5-1 Marunouchi, Chiyoda-ku, Tokyo

•**Onde comprar o ingresso:**

Por telefone em japonês:

0570-02-9999 (10:00am - 11:30pm)

Lojas de conveniência:

Os ingressos poderão ser adquiridos diretamente numa das lojas de conveniência FamilyMart, Circle K ou Sunkus a partir do meio-dia do dia 2 de julho de 2007.

Lojas Denshi Ticket Pia:

Os ingressos também poderão ser adquiridos diretamente nos pontos de venda do Ticket Pia, a partir das 10h.

Online: <http://www.pia.co.jp/>

Meio ambiente é tema de destaque do festival

A mostra deste ano inclui também, pela primeira vez, um longa-metragem infantil. A entrada para todas as sessões deste filme custará ¥ 500

Este ano, uma parte das produções do festival possuem uma temática voltada ao meio-ambiente. É o caso do longa infantil *A Ilha do Terrível Rapaterra* (cujas sessões custarão apenas ¥ 500), estrelado por Lima Duarte e Arlete Salles, e dos curtas *Bambeia* e *Capitão Menino*, ambos dos diretores Renata Meirelles e David Reeks.

As obras que serão exibidas este ano têm qualidade indiscutível, mas o destaque fica por conta de *O Céu de Suely*, do diretor Karim Aïnouz, o mesmo de *Madame Satã*. O longa já recebeu, até

agora, 21 prêmios, entre melhor filme, melhor diretor e melhor atriz, para Hermila Guedes. Entre as principais novidades está também a participação de alunos de escolas brasileiras, japonesas e internacionais no *Festival Cinema Brasil*. Eles virão à Tokyo para assistir ao longa *A Ilha do Terrível Rapaterra*, da diretora Ariane Porto, que é a curadora do Festival e convidada especial do evento.

A iniciativa surgiu depois do produtor do festival, Edison Mineki, constatar que a grande maioria dos pequenos da nossa comunidade, e mais ainda outros estrangeiros, nunca foram ao cinema ver um filme brasileiro. Outra novidade será o sorteio de um pacote turístico entre o público que for ao festival. O prêmio inclui viagem para duas pessoas por quatro cidades brasileiras.

Longas-metragens

O Céu de Suely [R-18 – inadequado para menores de 18 anos]



A jovem Hermila volta com o filho à cidade-natal, no Ceará. Lá aguarda o namorado voltar de São Paulo. Mas ele nunca mais aparece. Para recomeçar a vida em outro lugar, ela muda de nome (Suely) e rifa o corpo para conseguir dinheiro.

Copacabana



Prestes a completar 90 anos, o fotógrafo Alberto recorda-se dos fatos mais marcantes da vida dele. Esta comédia nostálgica conta a origem do nome Copacabana e relembra situações e acontecimentos históricos presenciados no bairro.

A Máquina – O Amor é o Combustível –



Neste conto de fadas moderno, Antônio é um rapaz sonhador e apaixonado por Karina. Mas o desejo da moça é sair da cidade de Nordestina e virar atriz. O jovem então sai em busca do mundo para a amada e, promete ainda uma viagem ao futuro para convencê-la a ficar.

Zuzu Angel [PG-12 – Inadequado para menores de 12 anos. Crianças com 12 anos devem estar acompanhados pelos pais ou responsáveis]



A estilista Zuzu Angel ficou famosa por travar uma intensa batalha, nos anos 70, contra os abusos cometidos pela ditadura militar. O longa mostra um trecho da vida dessa mãe, que busca respostas para o desaparecimento do filho Stuart.

A Ilha do Terrível Rapaterra



Esta produção ecologicamente correta conta a história de um grupo de crianças que enfrenta os maiores perigos da mata e do mar. Eles querem chegar à Ilha do vilão Rapaterra e salvar Dona Tude, a maior contadora de histórias do mundo.

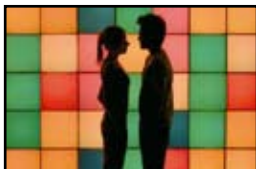
Serras da Desordem



Carapirú é um índio nômade que, por 10 anos, caminhou pelas serras do Brasil central. Ele é capturado e acaba reencontrando um filho. Na tentativa de identificar sua origem, ele volta ao Maranhão. Porém, a vida já não é mais a mesma.

Curtas-metragens

Alguma Coisa Assim



As descobertas da adolescência é o tema explorado neste curta. O casal de amigos

Caio e Mari sai pelas ruas de São Paulo em busca de diversão. Em meio à agitação noturna, eles começam a aflorar sentimentos até então reprimidos.

Sushi Man



Essa animação feita com massinha de modelar conta a história de uma

mulher e dois homens, que tentam resolver um triângulo amoroso. Trancados num apartamento, a conversa não é nada convencional e é regada de sushi e muito saquê.

Capitão Menino



Este emocionante documentário fala da interação de barcos e de meninos com os

rios da Amazônia. Apesar de curto, a produção consegue mostrar muito bem a realidade dessas crianças, cujo maior sonho é ter um dia um barco de verdade.

Bahianimada



Este curta de animação surreal traz monumentos e paisagens pitorescas da

cidade de Salvador. Numa mistura de fotos com desenhos, as imagens tomam formas inusitadas e se movimentam no filme com muito lirismo. É uma verdade viagem.

Bambeia



O filme mostra a vida de meninos de uma comunidade ribeirinha da

Amazônia, durante todas as etapas da confecção de um pão. Em meio a esse processo, percebe-se a relação íntima que eles têm com os conhecimentos sobre a floresta.

O Outro Amanhã



Poético e sensível, este curta narra de forma brilhante três histórias de

homens que chegaram ao limite. Para corrigir os erros, só existe uma saída na visão deles. Apesar do assunto ser pesado, a produção nos faz refletir sobre a vida.

Videoclipe

Diversos videoclipes de cantores e de grupos brasileiros famosos também vão ter seu espaço durante o festival deste ano, dentre eles: Berimbrown com Milton Nascimento (*Fé Cega, Faca Amolada*), Pato Fu (*Amendoim*), Ana Carolina (*Ela é Bamba*) e muito mais!

A Tupiniquim Entertainment

Empresa é dirigida pelos produtores Edison Mineki e Marcos Ramos

Foi em 2005 que a Brastel Co., Ltd., criou a Tupiniquim Entertainment, dirigida pelos produtores Edison Mineki e Marcos Ramos. Ambos possuem na bagagem mais de 15 anos de experiência nas áreas de música, televisão, rádio e cinema no Japão. O principal objetivo da empresa é divulgar toda a riqueza e a criatividade da cultura brasileira para o Japão e para a Ásia.

O primeiro trabalho da Tupiniquim foi o *Festival Cinema Brasil 2005*, que reuniu um público de mais de 2.500 pessoas. Naquele ano, foram exibidos 8 longas, 7 curtas e 20 videoclipes, numa maratona de dez dias de exibições. No ano passado, foram também dez dias, só que o número de produções foi bem maior: 9 longas e 11 curtas.

Desde o primeiro festival, tanto as produções quanto todo o

material de divulgação (material publicitário, website e programas) são apresentados em três idiomas (português, japonês e inglês). A idéia é abranger o maior número de pessoas possíveis. Sabemos que muitos estrangeiros não assistem a produções de outros países aqui no Japão por causa do idioma, já que as legendas são sempre apenas em japonês, explica Mineki.

Este ano, duas universidades que possuem o curso de língua portuguesa, foram convidadas para fazer a legendagem em japonês de dois curtas (*Bambeia e O Outro Amanhã*). É uma oportunidade desses estudantes japoneses terem um contato mais próximo e profissional com nosso idioma, diz.

Além do festival de filmes, a Tupiniquim foi responsável também pela organização e produção da 1ª turnê do violonista Yamandu Costa no Japão em 2005, que posteriormente lançou um CD aqui, o *Tokyo Session*. Em 2006, o músico voltou ao arquipélago e realizou uma turnê solo.

Dados estatísticos

•Número de público do Festival em 2005:

2388 pessoas

•Número de público do Festival em 2006:

2554 pessoas

•Quantidade de filmes do Festival em 2005:

8 longas, 7 curtas e 20 videoclipes

•Quantidade de filmes do Festival em 2006:

9 longas e 11 curtas (sem videoclipes)

•Acesso ao site em 2005:

cerca de 900 mil

•Acesso ao site em 2006:

cerca de 900 mil

•Nacionalidade do público em 2005

(dados do idioma das enquetes):

Japonês	84%
Brasileiro	12%
De língua inglesa	4%

•Nacionalidade do público em 2006

(dados do idioma das enquetes):

Japonês	80%
Brasileiro	16%
De língua inglesa	4%

Mais informações:

<http://www.cinemabrasil.info/>

Pré-evento Festival Cinema Brasil

A Tupiniquim Entertainment, em conjunto com o Ark Hills, estará promovendo o pré-evento do Festival Cinema Brasil 2007 num dos espaços mais sofisticados e agradáveis da metrópole, o Ark Karajan Place. Localizado no complexo Ark Hills, em Akasaka, este espaço receberá um telão de 300 polegadas onde serão exibidos a céu aberto filmes de curta-metragem e vídeos inéditos, além de obras de festivais anteriores.

Local: Ark Karajan Place (Ark Hills), Akasaka

Entrada franca (aprox. 120 assentos)

Data & Horário: 4 a 7 de agosto, entre 19h e 21h30

(Em caso de chuva, o evento será cancelado)

Para detalhes, visite www.ehills.co.jp/arkhills (a partir da segunda quinzena de julho)